



PROJETO TÉCNICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NÁDIA NOGARI

A AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS NO
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM CURITIBA- PR

Curitiba
2011

NÁDIA NOGARI

A AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS NO
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM CURITIBA- PR

Projeto técnico apresentado à
Universidade Federal do Paraná para
obtenção do título de Especialista em
Gestão Pública em Saúde. Orientador:
Prof.^aMs. Valéria Cabral Neves.

Curitiba
2011

SUMÁRIO

Introdução	5
Apresentação/Problemática.....	5
1 OBJETIVOS	6
1.1 Objetivo Geral do trabalho:	6
1.2 Objetivos específicos do trabalho	6
1.2.1 Justificativas do objetivo:	6
2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA:	8
2.1 Vigilância Sanitária.....	8
3 METODOLOGIA:	11
3.1 Etapas a serem desenvolvidas:	11
4 A ORGANIZAÇÃO PÚBLICA:	12
5 PROPOSTA:	12
CONCLUSÃO.....	14
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXO 1.....	18

Título: A ampliação do número de profissionais Fisioterapeutas no serviço de vigilância sanitária em Curitiba- PR.

Introdução

Apresentação/Problemática

A presente proposta visa à ampliação do número de fisioterapeutas na vigilância sanitária no município de Curitiba. A finalidade é de aumentar o número de fisioterapeutas atuantes no serviço de vigilância sanitária em Curitiba, para suprir a carência de profissionais da profissão nesse setor. Tem como meta a eficiência deste serviço, principalmente em responsabilidades específicas a atividade deste profissional.

Atualmente na cidade de Curitiba apenas um profissional atua nesta função. Resultando em uma grande sobrecarga ao profissional ocasionando dificuldades na abrangência do serviço. O mesmo já vem atuando em importantes funções como, por exemplo, ser integrante do VISACORP.

Segundo PEREIRA (2011) A Visacorp. (Vigilância em Saúde Corporal) visa à segurança dos profissionais e dos clientes evitando o uso de produtos irregulares e a transmissão de doenças como hepatites B e C, micoses e reações alérgicas.

A ampliação do número destes profissionais se faz necessária, visto que para um Fisioterapeuta terá dificuldades em atuar em todas as funções pertinentes a categoria.

Segundo AITH (2009) Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde" (art. 7º, § 1º).

A vigilância sanitária abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Segundo RAGASSON 2003. O fisioterapeuta na vigilância sanitária deve atuar em várias funções como:

- a) Integrar a equipe de Vigilância Sanitária;
- b) Cumprir e fazer cumprir a legislação de Vigilância Sanitária;

- c) Encaminhar às autoridades de fiscalização profissional, relatórios sobre condições e práticas inadequadas à saúde coletiva e/ou impeditivas da boa prática profissional;
- d) Integrar Comissões Técnicas de regulamentação e procedimentos relativos a qualidade, a eficiência e aos riscos sanitários dos equipamentos de uso em Fisioterapia;
- e) Verificar as condições técnico-sanitárias das empresas que ofereçam assistência fisioterapêutica à coletividade;

1 OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral do trabalho:

Ampliar o número de Fisioterapeutas atuantes na equipe de Vigilância Sanitária na Cidade de Curitiba.

1.2 Objetivos específicos do trabalho

- Descrever a importância das atividades da fisioterapia na vigilância sanitária.
- Justificar os motivos da ampliação do número de profissionais no equipe de vigilância sanitária, demonstrando as razões legais e praticas da atuação do profissional.
- Destacar a importância da atuação do profissional na área, em razão da sua formação.
- Propor forma de integração deste profissional no serviço de vigilância sanitária.

1.2.1 Justificativas do objetivo:

O Fisioterapeuta na vigilância sanitária deverá atuar na inspeção sanitária de clínicas de estética, podologia, depilação, salões de beleza, academias como é abordado no Visacorp. Destacando que o número de estabelecimentos em Curitiba, além de serem em grande número, está em constante crescimento.

A inspeção de clínicas de fisioterapia que são de grande número em Curitiba. O que justifica a ampliação dos profissionais na vigilância sanitária que tem um profissional fisioterapeuta.

O fisioterapeuta como demais profissionais da área da saúde tem sua formação disciplinas necessárias para atuar na saúde coletiva. podendo ser integrante de equipe multidisciplinar.

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 009/2009 – SMS (Prefeitura de Curitiba):

As atividades econômicas de interesse à saúde deverão ter seu atendimento priorizado pelas equipes executivas operacionais de vigilância sanitária municipal.

Diversas áreas são ou podem ser de responsabilidade do fisioterapeuta de acordo com relação de atividades de interesse à saúde, priorizadas pela vigilância sanitária.

Segundo a prefeitura de Curitiba, a codificação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE como:

- Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia;
- Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria;
- Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças (no caso de comércio de produtos fisioterapêuticos);
- Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal;
- Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos (no caso de próteses);
- Aluguel de material médico (materiais de uso fisioterapêutico, cama hospitalares, cadeiras, próteses);
- Educação superior-graduação e pós-graduação, educação superior - pós-graduação e extensão;
- Serviços de bancos de células e tecidos humanos (no caso de ossos e músculos);
- Atividades fisioterapêuticas em geral;
- Clínicas e residências geriátricas;
- Centros de assistência a deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes;

- Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio;
- Outras atividades de tratamento de beleza, serviços de massagens, clínicas de estética entre outros serviços de estética.

Portanto, são inúmeras as atividades que podem ser fiscalizadas pelo fisioterapeuta. Entretanto, somente algumas das funções são exercidas.

Atualmente somente um fisioterapeuta é designado para todas as funções específicas da fisioterapia e as multidisciplinares na cidade de Curitiba.

2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA:

2.1 Vigilância Sanitária

As ações de Vigilância Sanitária são antigas, surgiram desde que os seres humanos viram a necessidade de evitar e padronizar algumas ações, de risco a saúde ao indivíduo ou coletivo;

O princípio da segurança sanitária foi consagrado pela Constituição de 1988, que em seu art. 200, ao estabelecer as competências do Sistema Único de Saúde, listou diversas atribuições relacionadas diretamente com a segurança sanitária. Embora não esteja expressamente previsto com essa terminologia, podemos afirmar que o princípio da segurança sanitária foi reconhecido pela Constituição Federal seja por meio da recorrente menção do dever do Estado de desenvolver políticas preventivas de saúde (arts. 196, 197, 198, II e 200) seja pelo fato que, entre as atribuições expressamente previstas pela Constituição para o SUS, verificamos um enfoque bastante significativo às competências de controle, fiscalização, vigilância e prevenção (AITH,2009).

Segundo a prefeitura de Curitiba a PORTARIA FEDERAL Nº 1565 / 94.

A Vigilância Sanitária deve diminuir evitar, prevenir qualquer risco de saúde ao indivíduo ou coletivo. Atuar em qualquer problema sanitário que ocorrer na produção, distribuição. A comercialização e uso de qualquer bem de consumo e prestação de serviços que tenham relação com a saúde e deve atuar fiscalizando e controlando qualquer fator que interfira na qualidade, pode abranger ambientes de trabalho, a habitação e o lazer.

A prefeitura entende que as ações de VIGILÂNCIA SANITÁRIA incluem necessariamente:

- a) as medidas de interação da política de saúde com as políticas econômicas e sociais cujos resultados constituem fatores determinantes e condicionantes do nível de saúde da população;
- b) as medidas de interação dos profissionais de saúde em exercício nas atividades de vigilância sanitária com os órgãos e entidades,

governamentais e não governamentais, de defesa do consumidor e da cidadania;
 c) o controle de todas as etapas e processos, da produção ao uso de bens de capital e de consumo e de prestação de serviços que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, com vista à garantia da sua qualidade;
 e
 d) as ações destinadas à promoção e proteção da saúde do trabalhador submetido aos riscos e agravos advindos dos processos e ambiente de trabalho.

Apesar da Prefeitura de Curitiba possuir um profissional na vigilância a própria população sanitária fato que não ocorre em muitas cidades, a presença de somente um fisioterapeuta de acordo com o secretaria municipal de recursos humanos da prefeitura de Curitiba para uma cidade de 1.751.907 habitantes segundo o censo IBGE 2010 e com 3566 fisioterapeutas e 873 clínicas de fisioterapia de acordo com os dados do CREFITO 8 (Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do estado do Paraná), 2011; demonstrando ser insuficiente o número de profissionais para esta cidade.

2.1 A importância do Fisioterapeuta na vigilância Sanitária

A importância deste profissional já é vista pela prefeitura de Curitiba, a partir que foi incluído um profissional na equipe. Contudo, há somente um profissional na cidade como Curitiba; a ampliação deste quadro se faz que necessária. o fisioterapeuta responsável pela vigilância sanitária está inserido recentemente no setor em torno de dois anos somente de acordo com a secretaria municipal de saúde.

As atribuições da categoria incluem-se perfeitamente em muitas das ações de vigilância, mostra uma deficiência neste setor por muitas cidades não possuem o profissional. Muitas das ações da prática profissional do fisioterapeuta somente devem ser fiscalizadas e normatizadas pelo profissional da classe. Além disso, podem ocorrer situações específicas do conhecimento do fisioterapeuta, que podem passar despercebidas por profissionais de outras categorias, como: a utilização de equipamentos de eletroterapia e seus riscos atuação na saúde do trabalhador e nas atividades laborais.

Segundo o CREFITO 8 a definição de Fisioterapia é:

“É uma ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos da Biologia, das ciências morfológicas, das ciências fisiológicas, das patologias, da bioquímica, da biofísica, da biomecânica, da cinesia, da sinergia funcional, e da cinesia patologia de órgãos e sistemas do corpo humano e as disciplinas comportamentais e sociais”.

A ação do fisioterapeuta na vigilância sanitária se enquadra na área de saúde coletiva o qual o próprio conselho define as ações do profissional e as mesmas incluem ações na vigilância.

De acordo com, CREFITO 8, é de competência do fisioterapeuta na vigilância sanitária:

- a) Integrar a equipe de Vigilância Sanitária.
- b) Cumprir e fazer cumprir a legislação de Vigilância Sanitária.
- c) Encaminhar às autoridades de fiscalização profissional, relatórios sobre condições e práticas inadequadas à saúde coletiva e/ou impeditivas da boa prática profissional.
- d) Integrar Comissões Técnicas de regulamentação e procedimentos relativos a qualidade, a eficiência e aos riscos sanitários dos equipamentos de uso em Fisioterapia.
- e) Verificar as condições técnico-sanitárias das empresas que ofereçam assistência fisioterapêutica à coletividade.

Atualmente muitas das especialidades fisioterapêuticas possuem peculiaridades como uso de agulhas, cremes, peças específicas de aparelhos que exigem cuidados para saúde do paciente.

Uma das ações que a fisioterapeuta atualmente integra na prefeitura é o VISACORP que é composto por uma equipe multidisciplinar.

As ações da VISACORP: Programa de Vigilância em Saúde Corporal, que visa orientar e intensificar a fiscalização nos 2.700 estabelecimentos das áreas de beleza e cuidados pessoais. A ação é para evitar a transmissão de doenças, como a hepatite B tanto para os profissionais quanto ao cliente.

Segundo (DELAI, 2011) O Fisioterapeuta deve interagir a vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância nutricional, vigilância à saúde do trabalhador e vigilância ambiental, ter ação sobre territórios definidos e articulação entre ações promocionais, preventivas, curativas e reabilitadoras.

A atuação do fisioterapeuta apesar de necessária para as ações de vigilância em saúde, não somente específicas da profissão, mas também integrando as equipes multidisciplinares como profissional de saúde.

Em muitas cidades no país, também ocorre a ausência ou número insuficiente de profissionais como na cidade de Natal-RN possuía em 2000

apenas dois Profissionais na equipe, sendo a profissão com menos membros na equipe (ARAÚJO, 2001).

3 METODOLOGIA:

- 1- Levantar os números de profissionais atuantes na vigilância sanitária da prefeitura de Curitiba até o momento.
- 2- As ações que eles realizam.
- 3- Revisão e análise dos programas atuais do fisioterapeuta na vigilância sanitária.
- 4- Analisar os projetos atuais e as ações atuais do fisioterapeuta na prefeitura de Curitiba na vigilância sanitária.
- 5- Propor as atividades que podem ser executadas por um fisioterapeuta na Vigilância Sanitária e as equipes que o mesmo pode integrar;
- 6- Propor a forma de ingresso destes profissionais na equipe;
- 7- Propor a integração dos profissionais em cada distrito sanitário.

3.1 Etapas a serem desenvolvidas:

Levantamento bibliográfico sobre a legislação de vigilância e do conselho de Fisioterapia;

Levantamento das ações do profissional neste setor e dos Projetos que é integrante;

Elaboração de um questionário para análise dos dados com a profissional (anexo 1);

Identificar e descrever e argumentar os pontos a serem aprimorados do serviço de vigilância sanitária devido ao número insuficiente de profissionais;

Propor as formas de integração do profissional na equipe.

4 A ORGANIZAÇÃO PÚBLICA:

O Projeto deverá ser executado no município de Curitiba capital do estado do Paraná, com uma população de 1.751.907 habitantes.

A organização selecionada para a realização do trabalho é a vigilância sanitária que integra a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba que se divide: seis centros: centro de informação em saúde, centro de saúde ambiental, centro de epidemiologia, centro de assistência à saúde, centro de controle, avaliação e auditoria, sistema de urgência e emergência de Curitiba.

O centro de saúde ambiental é aonde a vigilância sanitária integra e a mesma possui nove distritos sanitários:

1. Bairro novo
2. Boa vista
3. Boqueirão
4. Cajuru
5. CIC
6. Matriz
7. Pinheirinho
8. Portão
9. Santa Felicidade

5 PROPOSTA:

Ampliação do número de profissionais fisioterapeutas no serviço de vigilância sanitária da prefeitura de Curitiba por meio de concurso interno com pontuação maior aqueles que possuem especialização em saúde coletiva, não ocorrendo demanda deverá ser feito concurso público;

Incluir o profissional de fisioterapia em cada um dos nove distritos sanitários;

Implantação de programas voltada a atuação dos fisioterapeutas em: clinicas de fisioterapia, centro de estética, academias, hospitais e demais locais onde o profissional está inserido. Através de orientações destes

profissionais dos locais, normatização dos atendimentos e procedimentos (relativo a uso de agulhas, uso de cosméticos, uso de luvas em procedimentos que podem ocorrer contaminação, etc.) o que necessita de muitos profissionais atuantes na vigilância, pela grande demanda de clínicas e estabelecimentos.

Delegar aos profissionais as ações na atuação em vigilância que é competente de acordo com o conselho da classe. Porque como relatado anteriormente o Conselho de fisioterapia designa funções do fisioterapeuta na vigilância Sanitária.

Integrar as equipes multidisciplinares em projetos em andamento como o VISACORP, o Programa de Avaliação Sanitária de Estabelecimentos de Saúde (PASES) entre outros. Além disso, apresentação de projetos para a melhoria das ações em saúde.

A inclusão destes profissionais por meio de concurso interno sendo mais bem pontuados aqueles que forem especialistas em saúde coletiva nos moldes eu atualmente é realizado para a inclusão dos profissionais no programa de saúde da família que prioriza os profissionais com especialização em saúde da família e já atuantes no serviço público. Não ocorrendo demanda, deverá ser realizado concurso público.

Espera-se que com aumento dos fisioterapeutas na vigilância sanitária um melhor atendimento da população nas clinicas de fisioterapia resultando eficiência e segurança no atendimento. Valorização da categoria diante da população.

CONCLUSÃO

A ampliação do número de fisioterapeutas no serviço de vigilância sanitária é necessária pela demanda do município, sendo que só de clínicas de fisioterapia em Curitiba são 873, sendo que o profissional também atua em outros estabelecimentos e hospitais .

Destacando a necessidade de atuação do profissional em outros estabelecimentos de saúde que empregam fisioterapeutas, tais como, academias, serviços de estética e de terapias alternativas; visando a saúde dos usuários destes serviços e também dos próprios profissionais que atua nestes serviços.

A realização de concurso público é necessária para ingresso em qualquer serviço público, sendo esta a maneira de ingresso do fisioterapeuta na vigilância sanitária do município, sendo que a concurso específico para o serviço de vigilância sanitária também deve ser uma possibilidade.

É necessário que o fisioterapeuta atue em vigilância em saúde em estabelecimentos ligados à sua área e a setores multidisciplinares. Além disso, há uma crescente demanda de atribuições aos fisioterapeutas, pela maior valorização profissional desta classe. As evidências atualmente apontam para a eficácia e a importância do tratamento fisioterapêutico no processo de cura e reabilitação da população. Sua maior participação em equipes multidisciplinares também reforçam essas evidências.

Os gestores públicos devem conhecer as atividades inerentes a cada profissional e as ações que podem ser multidisciplinares. Com isso, poder designar corretamente as atribuições de cada classe profissional, dentro da vigilância sanitária. Não deve deixar nenhum setor sobrecarregado ou carente de profissionais, o que acarreta dano a população e gerando um alto custo ao serviço público por desperdício, remanejamento, controle de danos entre outros. Uma gestão eficiente potencializa o atendimento a população, diminui gastos.

A definição de saúde de acordo com a organização mundial de saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social, ou seja, não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade. Sendo que a saúde

não se concentra em somente tratar doenças e sim prevenir provendo também um ambiente ideal a população ou mais próximo disto.

O número mínimo de fisioterapeutas deve se iniciar por abrangência nos nove por distritos sanitários e a população que cada distrito abrange, sendo adequado conforme a necessidade e devido que as ações devem ser realizadas a toda população.

A capital do estado com 1.751.907 habitantes, resultando na necessidade de mais profissionais atuando para a segurança em Saúde de toda a população da cidade. Tais ações também resultariam em exemplo a outras cidades para a implantação destes profissionais.

REFERÊNCIAS

AITH, Fernando; DALLARI, Sueli Gandolfi. Vigilância em saúde no Brasil: os desafios dos riscos sanitários do século XXI e a necessidade de criação de um sistema nacional de vigilância em saúde. **Rev. Direito Sanit.**, São Paulo, v. 10, n. 2, out. 2009. Disponível em: <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-41792009000200006&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 22 set. 2011.

ARAÚJO, L. U. A. ; GUERRA, M. S. A. . Perfil dos Profissionais da Vigilância Sanitária da SMS/Natal. **Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde da OPAS**, 2001. Disponível em: < http://www.observatorio.nesc.ufrn.br/texto_perfil01.pdf >. acesso em 23 set. 2011.

CREFITO 8 ,**Dados estatísticos**, 2011. Disponível em: <http://www.crefito8.org.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=163&Itemid=19 >. Acesso em 23 set. 2011.

CREFITO 8-B , **Definição de Fisioterapia** , 2011. Disponível em: <http://www.crefito8.org.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=163&Itemid=19 >. Acesso em 23 set. 2011.

DELAI, K. D. ; Wisniewski, Miriam Salete Wilk . Inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família. **Ciência e Saúde Coletiva** (Impresso) **JCR**, v. 16, p. 1515-1523, 2011.

IBGE, **Censo 2010**. Disponível em : <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em 21 de set. 2011.

PEREIRA F. A. et al. VISACORP – saúde e segurança em serviços de beleza.In: VIII Congresso da SBDST, 2011, Curitiba. **Anais** . Curitiba: DST - J bras Doenças Sex Transm ; 23(Supl.): 1-304 p. 138;2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, Secretaria Municipal de Recursos Humanos, **Todos os Funcionários da Prefeitura Municipal de Curitiba**. Disponível em : <<http://www.curitiba.pr.gov.br/multimedia/00093869.pdf>> acesso em 22 set. 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, **Resolução Nº 009/2009 – SMS**, Disponível em : < <http://www.curitiba.pr.gov.br/multimedia/00085286.pdf> > acesso em 22 set. 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, Secretaria Municipal de Saúde, **Vigilância Sanitária, Conceito**. Disponível em :

<http://sitesms.curitiba.pr.gov.br/saude/areastematicas/vigilanciasanitaria/visa_conceito.htm> acesso em 26 set. 2011.

RAGASSON, C. A. P. ; ALMEIDA, D. C. S. ; GOMES, J. T. ; COMPARIN, K. ; MISCHIATTI, M. . Atribuições da fisioterapia no Programa Saúde da Família. **Revista do Conselho federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional**, site do COFFITO, 01 set. 2003.

ANEXO 1.

**QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA AO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA
INTEGRANTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA.**

NOME: _____

IDADE: _____

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

CURSO: _____ HORAS: _____
 GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO MESTRADO DOUTORADO

CURSO: _____ HORAS: _____
 GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO MESTRADO DOUTORADO

CURSO: _____ HORAS: _____
 GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO MESTRADO DOUTORADO

OBS _____

TEMPO DE SERVIÇO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA:

TEMPO DE ATUAÇÃO NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA:

2. AÇÕES E PROJETOS JÁ EXECUTADAS NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA:
AÇÃO: _____

FINALIDADE: _____

DATA DE INICIO ___/___/___ TÉRMINO ___/___/___ OU ATUAL.

AÇÃO: _____

FINALIDADE: _____

DATA DE INICIO ___/___ TÉRMINO ___/___ OU () ATUAL.

AÇÃO: _____

FINALIDADE: _____

DATA DE INICIO ___/___ TÉRMINO ___/___ OU () ATUAL.

AÇÃO: _____

FINALIDADE: _____

DATA DE INICIO ___/___ TÉRMINO ___/___ OU () ATUAL.

3. VISÃO DO PROFISSIONAL SOBRE SUA ATUAÇÃO COMO FISIOTERAPEUTA NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

